

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9263 | Salvador, quarta-feira, 25.02.2026

Presidente em exercício Elder Perez



COMUNICAÇÃO

Mídia contra fim da 6x1

É o cúmulo do “Jornalismo Canalha”, título do livro de José Arbex Jr., o procedimento do reacionário jornal Folha de São Paulo, de publicar matéria com

pesquisa baseada em dados do Banco Mundial, dizendo que o trabalhador brasileiro trabalha menos do que a média global. Tudo para reforçar a reação das elites

contra o fim da desumana escala 6x1. Mesmo procedimento adotado por veículos como Globo, Estadão, Valor Econômico, CNN e tantos outros.

Página 3

**Apoio do SBBA
nas eleições
da Caixa e BB**

Página 2

**Voto feminino
completou 94
anos ontem**

Página 4



Eleições no BB e Caixa

O Sindicato da Bahia defende nomes com a trajetória ligada à defesa dos funcionários

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS FUNCIONÁRIOS de dois dos principais bancos federais têm um compromisso importante em março. No BB, as eleições para a *Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento da Cassi*, além dos *conselhos Deliberativo e Fiscal da Cassi*. A votação ocorre entre 13 e 23 de março. Já na Caixa, os empregados elegem o *Conselheiro de Administração*, de 4 a 6 de março.

No Banco do Brasil, o Sindicato apoia as



chapas 2 e 55, que têm compromisso com os associados, transparência na gestão e o fortalecimento da Cassi sustentável e de qualidade. Se eleitas, as chapas terão mandato de 1º de junho de 2026 a 31 de maio de 2030.

Já na Caixa, o apoio é para a candidata Fabiana Uehara por reconhecer a trajetória de compromisso com a defesa dos direitos dos

empregados, a experiência na realidade do banco e capacidade de representar, com firmeza e responsabilidade, os interesses dos empregados.

Fabiana Uehara levou, durante o mandato no CA, demandas relacionadas às condições de trabalho, defesa da Caixa 100% pública ao papel social. Entre os temas apresentados estão os impactos do programa Super Caixa, metas e organização do trabalho, Saúde Caixa, entre outros.



CONVÊNIO

Escola de inglês

Bancários associados que desejam aprender o inglês. O Sindicato reforça o convênio com a *New British English School*, com benefícios imperdíveis para 2026. As aulas são online e acontecem ao vivo com professores, turmas reduzidas, ênfase em conversação e certificado ao final do curso.

A mensalidade é de apenas R\$ 198,00 e os 20 primeiros inscritos ganham o material do primeiro módulo em PDF totalmente grátis. O curso tem duração de 12 meses e é voltado para quem quer fluência com foco na prática.

Para garantir vaga basta clicar no link <https://wa.link/3wcrur>. Informações e dúvidas pelo e-mail newbritishenglishschool@gmail.com. Telefone (81) 97113-8779 e Instagram: @newbritishenglishschool.



TEMAS & DEBATES

Atendimento bancário: transformação e desafios

Graça Gomes*

O atendimento bancário passou por profunda transformação nas últimas décadas. De agências físicas a aplicativos com inteligência artificial, os bancos ao redor do mundo adaptam os serviços para atender um cliente cada vez mais digital e conectado.

Em parte do século 20, o atendimento bancário era essencialmente presencial. Instituições como HSBC (Reino Unido) e JPMorgan Chase (EUA) expandiram as redes físicas como principal forma de relacionamento com o cliente.

Com o avanço da internet nos anos 2000, surgiram os primeiros serviços de internet banking. A partir da década de 2010, o crescimento dos smartphones impulsionou os bancos digitais, como o brasileiro Nubank, que revolucionou o atendimento ao eliminar tarifas e oferecer suporte online.

Hoje, em países como China e Coreia do Sul, o uso de aplicativos bancários supera amplamente o atendimento presencial. Nos Estados Unidos e Europa, bancos investem fortemente em inteligência artificial para personalizar ofertas e prever necessidades financeiras dos clientes. (...)

Apesar da digitalização, o atendimento humano é valorizado, especialmente em: negociações de crédito, planejamento financeiro e resolução de conflitos. O desafio global é equilibrar tecnologia e atendimento humano. Muitos bancos adotam modelos híbridos: atendimento digital para demandas simples e consultores especializados para casos complexos.

Especialistas apontam que o atendimento bancário deverá evoluir para experiências cada vez mais personalizadas, atendimento por voz e inteligência artificial generativa, integração com redes sociais e plataformas digitais e maior foco em educação financeira. Mas, não pode substituir o trabalho humano, nunca.

* Graça Gomes é diretora do Sindicato dos Bancários da Bahia
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Tecnologia contra a desinformação

A DISPUTA contra a indústria da mentira ganhou nova ferramenta tecnológica. Três estudantes de Ciência da Computação da Universidade de São Paulo venceram o programa *AI4Good*, promovido pela Brazil Conference, ao desenvolver o *chatbot* “Tá Certo Isso AI?”, integrado ao *WhatsApp* e voltado ao enfrentamento da desinformação que contamina o debate público.

A ferramenta funciona dentro do próprio aplicativo de mensagens. Ao encaminhar textos, imagens ou conteúdos suspeitos, o usuário aciona mo-

delos de inteligência artificial multimodal capazes de cruzar dados com APIs (Programação de Aplicativos) e bases consolidadas de checagem. Em poucos segundos, o sistema classifica a mensagem como verdadeira, enganosa, fora de contexto ou já desmentida por agências especializadas, oferecendo resposta rápida em meio ao bombardeio diário de fake news.

Mais do que checar conteúdos isolados, o projeto avança para a construção de uma plataforma estruturada de dados. Com anonimização e mascaramento de informações sen-

síveis, a proposta é transformar o volume de mensagens analisadas em base estratégica para pesquisadores, jornalistas e organizações da sociedade civil compreenderem a engrenagem da desinformação.



Inflação cai e juros precisam cair

NÃO há justificativa econômica para manter os brasileiros pagando a conta de uma crise que não se sustenta nos números. O Relatório Focus divulgado pelo Banco Central mostra recuo da inflação para 3,91% neste ano e 3,80% no próximo, desmontando a narrativa de descontrole utilizada para defender juros elevados e frear investimentos.

A valorização do real, com o dólar projetado em R\$ 5,45 ao fim de 2026 e negociado entre R\$ 5,10 e R\$ 5,15, contribui diretamente para aliviar pressões inflacionárias. A recuperação gradual evidencia a importância de políticas que priorizem produção, emprego e desenvolvi-

mento nacional.

Com a inflação em queda, a manutenção de medidas que privilegiam o rentismo se torna ainda mais questionável. O momento exige redução do custo do crédito, ampliação do investimento público e privado e compromisso com uma economia voltada ao trabalho e não à especulação financeira.



Grande mídia, um desserviço aos brasileiros

Folha divulga estudo fora de cenário sobre jornada de trabalho

ITANA OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br



O BRASIL, último país do Ocidente a abolir a escravidão, ainda hoje parece forçado a provar que trabalha. Nesse contexto, a publicação da Folha de S.Paulo do último sábado, intitulada *Brasileiro trabalha menos que a média mundial*, presta um desserviço ao trabalhador ao destacar, em momento decisivo do debate sobre a escala 6x1 no Congresso, dados que isolam a média de horas trabalhadas sem considerar a realidade social do país.

A matéria se baseia em um levantamento feito com base em dados do Banco Mundial, ou seja, o centro do capitalismo, protagonista da exploração do trabalhador em favor do aumento do capital.

Segundo o tal estudo, o brasileiro trabalha, em média, 40,1 horas semanais, ante 42,7 horas da média mundial. A divulgação do dado ocorre justamente quando avança na Câmara

a discussão sobre o fim da escala 6x1, regime que concentra a vida pessoal do trabalhador em um único dia de descanso e atinge milhões de mães, pais e jovens inseridos desde cedo na realidade exaustiva do trabalho.

A estimativa é de que mais de 36 milhões de trabalhadores formais, cerca de 60% do total, estejam submetidos ao modelo. Experiências internacionais indicam direção oposta à sugerida pelo alarmismo implícito na comparação. Pesquisa conduzida pelo instituto *Autonomy*, na Inglaterra, entre junho e dezembro de 2022, com 61 empresas, testou a semana de quatro dias sem redução salarial. Ao final, 92% das participantes decidiram manter a jornada reduzida, sem prejuízo à produtividade.

A revolução é feminina

Há 94 anos, as mulheres conquistavam o direito ao voto, após muita luta

TAILANE ADAN
imprensa@bancariosbahia.org.br

O DIREITO ao voto feminino celebrou ontem, 24 de fevereiro, 94 anos. Um marco histórico que também garantiu às mulheres a disputa à cargos eletivos, ampliando a participação na política e fortalecendo a democracia brasileira.

No entanto, a representação feminina na política brasileira ainda avança a passos lentos. O país ocupa a nada agradável 133ª posição no ranking global de mulheres no Parlamento, embora elas representem 52% da população. Os dados são da ONU Mulheres (Organização Mundial da Saúde) e da UIP (União Interparlamentar).

Quase 100 anos depois do direito ao voto, o crescimento de discursos e práticas de caráter



Quase um século depois, representatividade avança lentamente no país

fascistas acendem um alerta, pois tendem a reforçar estereótipos conservadores, restringir direitos e impactar diretamente os avanços conquistados pelas mulheres na democracia.

Bertha Lutz, ativista feminina da década de 1930 e pioneira do movimento feminista, deixou em seu legado a marcante frase: “Recusar à mulher a igualdade de direitos em virtude do sexo é negar Justiça à metade da população”.

Final no Futebol de Praia, sábado

A RIVALIDADE entre Cartola e Futbank aquece as areias da Praia de Piatã, neste sábado, às 8h, quando acontece a grande final da Copa de Futebol de Praia dos Bancários.

O jogo promete muita emoção. É importante que as equipes cumpram o horário por conta da maré. Após a premiação, os jogadores vão poder curtir um samba de qualidade. Vai lá conferir.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CIVILIDADE BRASIL É uma diferença gritante. Enquanto a extrema direita se esforça para eleger um presidente que garanta anistia para criminosos que atentaram contra a democracia e trabalhe contra o fim da escala 6x1, Lula anuncia, como prioridade, no caso de reeleição, o “SUS do Transporte Público”, ou seja, tarifa zero em todo Brasil. Conquista essencial à evolução da civilidade.

INJUSTA DEMORA O fato de somente quase oito anos após os assassinatos de Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, ocorridos em 14 de março de 2018, o caso ser levado a julgamento no STF, expõe um dos maiores gargalos do Judiciário. É impossível fazer Justiça, um dos pilares da democracia, diante de tanta lentidão. E se ela não fosse vereadora, a demora seria muito maior.

VELHOS VÍCIOS Indiscutivelmente, o Judiciário, no caso específico o STF (Supremo Tribunal Federal), foi e tem sido vital para garantir a sobrevivência do Estado democrático de direito no Brasil, alvo constante de ataques da direita. Isto é inegável. Porém, nos demais aspectos, continua como o poder mais elitista da República, o mais inacessível ao povo e que goza de mais privilégios. Velhos vícios das elites.

MAIOR EXPECTATIVA A previsão é o Senado, agora em março, sabatar, e conforme a mídia, aprovar o nome do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o STF, em substituição a Barroso. O indicado é da Igreja Batista e tem o apoio do ministro André Mendonça, pastor presbiteriano que Bolsonaro levou para o Supremo como o “terrivelmente evangélico”. Expectativa com a indicação.

ALCKMIN FICA? Segundo a mídia corporativa, que aposta em uma candidatura de direita, preferencialmente Tarcísio, para tolher o projeto de democracia social, na reunião da Executiva Nacional do PT, na segunda-feira, o ex-ministro José Dirceu teria dito que “tirar o Alckmin da chapa do Lula irá custar a eleição”. Tocou em um ponto delicado, que requer inteligência do campo progressista.

Salvador, 02/2026

FUNDACÃO MAURÍCIO GRABOIS

Debate

O MUNDO EM CONFLITO

A AMÉRICA LATINA SOB ATAQUE

Que fazer?

Quinta 26 Fevereiro, 2026

Horário 18:00

Sindicato dos Bancários
Av. Sete de Setembro, 1001 - Mercês

RONALDO CARMONA

DAVIDSON MAGALHÃES

DÉBORAH IRINEU

GRABOIS **SIND SEFAZ** **CEBRAPAZ**